Câmara Municipal de Cambé

Estado do Paraná

GABINETE VEREADOR JÓTA MATTOS
GESTÃO 2021/2024

Moção Honrosa nº 02/2023

Cambé, 20 de março de 2023

Câmara Municipal de Cambé
Estado do Paraná
PROTOCOLO Nº 454 /23
Recebido em: 20/03/23 às 9:15

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Cambé

Os Vereadores que estes subscrevem, usando de suas atribuições legais, requerem o envio de **MOÇÃO HONROSA**, para:

11 LENDAS VIVAS DO FUTEBOL AMADOR E PROFISSIONAL, REPRESENTANDO A TODOS QUE FIZERAM A HISTÓRIA DO FUTEBOL CAMBEENSE.

A presente solicitação justifica-se pela **valorosa contribuição para o esporte de Cambé.**

Dentre estes senhores temos a honra de homenagear inúmeras gerações que tiveram grande importância no mundo do futebol amador e profissional, em nossa região e em outros cantos do pais. **Verdadeiras lendas vivas**.

Estes cidadãos praticaram, contribuíram, difundiram, e incentivaram o futebol, motivando a prática deste esporte propiciando grandes emoções aos torcedores e elevando o nome de Cambé por onde passaram.

Estamos homenageando dirigentes, jogadores, treinadores, narradores esportivos e incentivadores para a prática do futebol em nosso município.

Ao homenagear estes profissionais estendo a todos os que fizeram, fazem, e continuam contribuindo para o esporte mais popular do planeta.

Em seguida, apresenta-se a lista e as razões pelas quais requer-se a presente moção.

ADALBERTO FIGUEIRÓ

Adalberto Nasceu na Rua Dinamarca no centro da cidade de Cambé em 04/10/1954.

Filho de Afonso Figueiró e Amadéia Campi Figueiró.

Quando retornou de Brasília onde servia ao exército Brasileiro, Adalberto iniciava sua participação no esporte amador de nossa cidade pelo time do Mantovani em 1974.

Em seguida foi convidado por um dos diretores da Prudentina o (Sr. Tico) para jogar no time onde permaneceu por uns 04 anos.

Sr. Adalberto transferiu-se para o time da Marisol sempre atuando como lateral direito e ali permanecendo por uns 02 anos.

Em seguida, juntamente com os amigos Voily, Wilson Negrão e outros, fundaram o Club 34.

Posteriormente Adalberto criou o Grêmio Recreativo Incolustre que permaneceu ativo por uns 03 anos.

Ao transferir-se para o Time do Misto Adalberto chegou a construir uma academia exclusiva no intuito de proporcionar maior condicionamento físico aos atletas.

Com atletas de ponta e melhorando as condições físicas, o time permaneceu por vários anos jogando em alto nível conquistando inúmeros títulos e sendo respeitado em todo estado.

Com o enceramento do time do Misto, com os atletas remanentes criou-se então um time de futebol suíço.

Adalberto atuou como atleta amador por 04 décadas, onde também foi dirigente, incentivador e patrocinador de alguns times de futebol.

Para entendermos a relevância de sua participação no esporte em nosso município, quando através da Empresa Incolustre, Adalberto tornou-se patrocinador do time de Handebol da cidade de Cambé, os cambeenses puderam ver um time vencedor, conquistando títulos nacionais e até internacionais, elevando o nome da cidade e proporcionando muita alegria aos nossos cambeenses.

BENJAMIM LONI (MIMIM)

Nascido no ano de 1939 na cidade de Cambé, desde muito pequeno Mimim sempre que possível encontra-se nos campinhos de futebol que existiam próximo a sua residência.

No ano de 1956 com a fundação do CAC Mimim começava a sua história no futebol e logo no primeiro ano já conquistaram o vice-campeonato na liga amadora de Londrina, vindo a sagrarem-se campeões deste campeonato no ano seguinte.

Lá pelos anos de 1958 o então treinador Osvaldo, levou Mimim já como profissional para jogar na Portuguesinha de Londrina e sempre atuando com a camisa número 10.

Após uma breve passagem pela Prudentina de Presidente prudente SP. Mimim transferiu-se para o time Arapongas Esporte Clube, onde permaneceu por três anos disputando o campeonato paranaense série norte.

Mimim atuou pelo CAC, Nacional de Rolândia, Portuguesa Londrinense, Londrina Esporte Clube, e outros, sendo que após encerrar a carreira no futebol, ingressou-se no mundo político e tornou-se vereador na cidade de Cambé ocupando o cargo por seis anos, de 1977 a 1982.

Benjamim Loni é casado com Luzia melo Loni, sendo pai de Carla, Alexandre, Ronaldo, Rodrigo, e Fernando.

Fernando (Déco) também seguiu a profissão do pai chegando inclusive a atuar pelo time União de Bandeirantes, vindo a encerrar a carreira precocemente devido a um pequeno problema de saúde na época.

JOSÉ ANTÔNIO SILVIEIRO

José Antônio Sivieiro (Cambé) nasceu na cidade de Cambé em 23/04/1966 e exatamente por ser nascido aqui em nosso município, adotou o apelido de Cambé e levou o nome da nossa cidade por todos os clubes onde atuou como jogador de futebol.

Cambé é filho de Santo Siviero e Maria Aparecida Lopes Siviero, que residiam por muitos anos no jardim Santa Izabel.

Cambé é casado com Marlene Timóteo dos Santos Siviero.

Cambé Começou jogando no misto de Cambé, o melhor time amador da cidade.

Aos 16 anos Cambé transferiu-se para o Esporte clube Matsubara.

Nos anos de 86 e 87 Cambé jogou pelo Atlético Paranaense permanecendo ali por de 02 anos. Em seguida transferiu se para o time do Apucarana atuando neste clube no ano de 88 em seguida transferindo-se para o Operário de Ponta Grossa, sendo que nos anos 90 Cambé transferiu-se para o Catanduvense, atuando naquele time por 01 ano.

No ano de 91, Cambé atou pelo time do Londrina Esporte Clube, retornando para o Atlético paranaense em 92 e ali permanecendo por mais um ano.

Em 93 Cambé retornou para o time do Londrina jogando as temporadas de 93 e 94.

Em 95 Cambé foi para a equipe do Chapecoense e após uma temporada transferiu-se para o Criciúma, E retornado no ano seguinte para a Chapecoense.

Cambé atuou por diversos clubes, sempre com dedicação e profissionalismo por esse motivo desde o ano de 2007 Cambé vem trabalhando como treinador das categorias de base do PSTC.

DIRCEU TANAJURA

Dirceu Mendes, que leva o apelido de Tanajura, nasceu em 17/04/53 em Cambé Pr.

Tanajura, que sempre atuou como lateral-esquerdo já jogou no Grêmio de Porto Alegre, Londrina, Atlético Paranaense, Mourãoense, Santa Cruz, América de Rio Preto, Paulista de Jundiaí, Avaí, Juventude e Cascavel.

Hoje mora em Araruna-Pr. e atua como professor do Centro de Futebol Zico, em Campo Mourão.

Como jogador foi bicampeão gaúcho em 1979 e 1980, e campeão brasileiro em 81, sempre pelo Grêmio. Encerrou a carreira no Cascavel em 1987 por contusão.

Dirceu marcou aproximadamente 30 gols em sua carreira, nas horas de folga gosta de tocar e cantar música sertaneja, é torcedor do Grêmio e tem como ídolo do futebol e Rei Pelé.

Dirceu é casado com Odete e pai de, Ana Cláudia, Aline e Thais.

Seu gol marcante, foi no jogo do Londrina Esporte Clube contra a Portuguesa, no Estádio do Café, pelo Campeonato Brasileiro de 1975.

Teve como amigo inseparável dentro de campo o ex-jogador Vantuir, do Grêmio e tem como um jogador exemplo, o ex-goleiro Leão.

Considera o Grêmio de Porto Alegre o melhor time em que jogou, formado na época por Leão, Nelinho, Nilmar, Hugo de Leon e Dirceu. China, Vilson Tadei e Paulo Isidoro, Tarcísio, Baltazar e Renato Sá.

Dirceu Mendes (Tanajura) e filho de Cambé e bicho do Paraná.

GERALDO ANTÔNIO GUIZILINI (GERALDÃO DO GÁS)

Nascido em 29/04/1961 no sitio Santo Antônio no município de Cambé.

Filho de Elias Guizilini e conceição Rodrigues Guizilini.

Geraldo começou a jogar futebol aos 14 anos na fazenda Cascatinha, permanecendo até os 17 anos.

Posteriormente transferindo-se para o Palmeirinhas, conquistou 2x à taça Cidade de Cambé e também o Campeonato Amador da Cidade.

Aos 22 anos Geraldo transferiu-se para o Misto de Cambé, conquistando inúmeros títulos.

Em seguida Geraldo passou a jogar pelo time do Mantovani, onde também atuou como dirigente, permanecendo por 15 anos, até o encerramento das atividades do time.

Sempre atuando como goleiro Geraldão também defendeu as metas dos times de Alvorada do Sul, Primeiro de Maio, Warta e Tamarana.

Há quarenta anos Geraldo vem atuando pelo time de futebol suíço da A.A.B.B de Cambé.

Geraldo Antônio Guizilini (Geraldão) atuou por quatro décadas nos campos de futebol de Cambé e região, como goleiro e também como um grande incentivador do futebol amador em nosso município.

Geraldo orgulha-se de ter atuado com várias gerações de atletas amadores, conquistado incontáveis vitórias e feito centenas de amigos através do futebol.

JOSÉ PASCUETO

José Pascueto nascido em 05/11/1941 no sitio são Luiz km 04 Cambé PR. A partir dos 13 anos, sempre que possível estava lá no campo jogando futebol.

Aos 16 começava a jogar nos times amadores da cidade e aos 18 anos Pascueto já se destacava como goleiro atuando por algumas vezes no time profissional do CAC.

Ainda com 18 anos Pascueto seguiu para a capital para servir o exército e ali começou a jogar como goleiro do time de futebol de salão do quartel.

Ainda em Curitiba Pascueto sagrou-se campeão, ao conquistar um título defendendo o Real Esporte Clube, time amador da época na capital do estado paranaense.

Deixando o exército, ao retornar para Cambé, Pascueto reintegrou-se ao CAC em definitivo então como profissional e continuou defendendo o gol do clube contra diversos times profissionais do estado sempre com boas atuações e sendo elogiado por muitos.

Após a extinção do CAC Pascueto continuou atuando em times amadores da região como, o time da Saudade, time da Prudentina e outros.

Com o surgimento do PSTC em Londrina, Pascueto foi indicado pelo amigo lateral direito Juvenal, onde foi aprovado no teste para a função de treinador de goleiro do clube, e ali permaneceu trabalhando por vinte e um anos.

Pascueto como treinador de goleiros teve o privilégio de revelar diversos profissionais, com destaque para Júlio Cesar que jogou no Juventus de São Paulo, Marcelo no Goiás, Vagner no Palmeiras, e Guilherme no Lokomotiv de Moscou.

JUVENAL

Genaldo Rodrigues dos Santos, (Juvenal) nascido no dia 8 de setembro de 1942 em Palmeiras dos Índios (AL).

Juvenal quando tinha 13 anos veio morar na fazendo Planalto no município de Cambé e oque atraiu a sua família foi o "Ouro Verde", o café.

Ele começou a carreira de jogador nos juvenis do Cambé Atlético Clube e em 1958 já estava atuando no Londrina esporte clube.

No LEC foi profissionalizado e conquistou o campeonato paranaense em 1962.

Em 1967 ele se transferiu para o Corinthians.

Depois da rápida passagem por empréstimo pelo Parque São Jorge, Juvenal acertou com o Comercial de Ribeirão Preto.

Em 1969, jogou pelo Internacional e depois retornou ao Comercial.

Ele encerrou a carreira em 1973, depois de sofrer várias lesões, jogando pelo Marília.

Juvenal, ex-lateral-direito do Londrina Esporte Club, Corinthians, Comercial (SP) e Internacional (RS), hoje vive em Cambé (PR), que após encerrar a carreiro como jogador, também trabalhou como professor em escolinhas de futebol.

Juvenal é casado com Izabel Ribeiro dos Santos e é pai de cinco filhos: Cláudia, Chico, Carlão, Renata e Marquinhos (ex-lateral-esquerdo do Botafogo).

Juvenal foi campeão pelo Marilia, e também conquistou alguns títulos pelo Londrina tornando-se conhecido como o atleta que em toda a sua carreira, mesmo jogando como defensor, jamais foi expulso e também nunca recebeu um cartão amarelo, sendo assim um exemplo de profissionalismo para o mundo do futebol.

Este é o Genaldo Rodrigues dos Santos (Juvenal)

MARQUINHOS

Marcos Vinícius Ribeiro Santos, o 'Marquinho', nasceu em Cambé (PR), no dia 27 de outubro de 1966, é filho de Izabel Ribeiro dos santos e Genaldo Rodrigues dos Santos (Juvenal) lateral direito (ex-Londrina, Corinthians e Internacional).

Marquinhos iniciou a carreira nos infantis do Marília (SP) e posteriormente profissionalizou-se no Londrina esporte clube.

Em 1988, o atleta teve o seu passe comprado pelo Coritiba e foi um dos destaques do 'Coxa'. Após ser assediado pelo Corinthians, acabou indo para o Botafogo de Futebol e Regatas onde viveu muitos momentos bons.

No ano de 89 Marquinhos casou-se com Juliana Gaioto Ribeiro dos Santos tendo dois filhos, Ana Júlia e João Pedro.

Marquinho participou do famoso bicampeonato carioca do Botafogo em 1989 (17 jogos) e 1990 (3 jogos), ao lado de Mauro Galvão, Paulinho Criciúma, Maurício, Josimar, Carlos Alberto Santos, Carlos Alberto Dias e companhia.

Em 1991 foi emprestado ao Grêmio, conquistando o vice-campeonato da copa do Brasil, mas retornou logo no ano seguinte ao Botafogo obtendo o vice-campeonato no Brasileirão.

Então, Emil Pinheiro em 1993 levou-o para o América, passando também pelo Ituano sendo que no ano seguinte retornou ao Londrina onde comemorou a vice colocação no campeonato paranaense e o título da Taça Cidade de Curitiba.

Em 1995 tornou a defender o Marília, seu primeiro clube, mas no ano seguinte lesionou-se e não jogou. Em 1997 atuou pelo Figueirense, mas em 1999 voltou a contundir-se. Encerrou a carreira na Portuguesa de Londrina (PR), no ano de 2000, após sofrer cirurgia no joelho.

Finalmente, em 2019, Marquinho integrou a equipe máster do Botafogo (mencionado como Marcos Cambé) e foi um dos principais destaques da equipe campeã da III Copa Internacional de Futebol Legends, disputada em Brasília.

Apesar de um histórico de pequenas lesões e algumas mais sérias que interrompiam as sequências de treinos e jogos, Marcos Vinícius Ribeiro Santos

(Marquinhos) teve inúmeras conquistas atuando em clubes de relevância nacional e levando o nome da nossa cidade para muitos lugares do Brasil e até no exterior, hoje reside em Cambé onde nasceu, e é um orgulho para os cambeenses que são apreciadores deste esporte que é o futebol.

MAURO SEGURA

Mauro Silva Segura Iniciou sua carreira no rádio ainda jovem com 20 anos em 1979 onde ganhou um gravador de voz, e tomou paixão pela arte de narrar.

Em 1980 esteve na reinauguração do estádio José Garbelini, estádio esse que até os dias de hoje recebe campeonatos e partidas do futebol amador.

Ainda em 1980 se destacou narrando jogos amadores e foi chamado pelo Geraldo Borges radialista da Rádio Cultura de Rolândia há compor o time de transmissão esportiva, sendo que ao passar do tempo foi construída uma cabine exclusiva para Mauro, e que existe até os dias de hoje em São Martinho.

Mauro começou a marcar jogos dos times rurais, com o início de 44 times chegando na fase de ouro ultrapassando a marca de 100 times.

Em 1986 através do seu grande desempenho na rádio passou a narrar voleibol, mas nunca deixou de marcar jogos, e participar do futebol amador na zona rural.

Mauro conviveu e vivenciou de perto a história do CAC, Prudentina, Marissol, Náutico, Estrelinha do Novo bandeirantes, Misto, Mantovani, Vale Verde, Figueira, Ibicatu, Ipoméia, Bratislava, Caramuru e outras equipes do futebol amador cambeense da década de 80.

No decorrer de sua carreira mauro conviveu com inúmeras pessoas que passaram a ser grandes companheiros e amigos e que não caberiam nesta página mais precisamos destacar alguns que são eles, Vanderlei de Freitas, Celso Luiz, Gentil, Orivaldo Manela e Barbosas Neto.

Mauro seguiu narrando inúmeras partidas de diversos esportes em sua carreira, trabalhou em várias rádios da região e inclusive de São Paulo.

Tais como, Radio Cultura de Rolândia, Ubá de Faxinal, Rádio Londrina, Metropolitana de Cambé que posteriormente passou a chamar-se Rádio Cidade onde permaneceu por onze anos.

Em são Paulo passou por diversas rádios e ao retornar para a nossa região continuou a narrar seus jogos na, Radio Club FM, sendo que hoje tem a sua própria Rádio Web (Rádio Segura) onde o São paulino Mauro Silva Segura continua trabalhando e fazendo aquilo que mais gosta que é, narrar jogos de futebol.

PELÉ DO MANTOVANI

José Aparecido Rodrigues nascido em 25/11/1955 na cidade de Maringá.

Chegou a Cambé com dois anos de idade, vindo morar na zona rural região do Mantovani.

Aos dez anos de idade José Rodrigues participou de um jogo no campo da Cascatinha e após mostrar um futebol já diferenciado e ainda marcar um gol de cabeça mesmo estando entre meninos maiores e mais velhos, todos que se faziam presentes começaram a dizer que ali estaria o Pelé do Mantovani e esse apelido permanece até hoje.

Com quinze anos Péle do Mantovani já jogava no time aspirante e aos dezesseis já era titular do time e muitas vezes Pelé chegou a jogar até três jogos no mesmo domingo.

Pelé recebeu diversos convites para jogar em time profissional mais não teve a permissão de seu pai, e assim continuava a jogar nos times amadores da região.

Pelé do Mantovani além de jogar no próprio Mantovani, também jogou na Prudentina, Marisol, Warta e outros. Inclusive pelo CAC conquistou um torneio quadrangular onde além do próprio CAC, também participou o Time do Paranavaí, Rolândia e Ferroviária de Araraquara.

Sempre atuando com a camisa número nove, Pelé conquistou inúmeros títulos pelo futebol amador da região, onde por diversas vezes foi artilheiro dos campeonatos fazendo jus ao apelido que ganhou aos 10 anos de idade.

Pelé é casado com Dalzira Mazarão Rodrigues, pai de dois filhos, karilene e Everton que lhes deram três netos sendo eles, Everton Junior, Ana Laura e Fernanda.

Everton também tentou seguir os caminhos do pai e jogou no Time Junior do Londrina e PSTC, vindo a encerrar a carreira antes de se tornar profissional devido a uma contusão.

Hoje Pelé orgulha-se de ainda ter a sua mãe Ana Crociari aos 97 anos de idade viva e mesmo com 67 anos, Pelé continua a marcar os seus gols e dando trabalho para os zagueiros dos times veteranos da cidade.

VOILY DE OLIVEIRA

O filho da Dona Matilde e do seu Joaquim Barbeiro, "entrou em campo" no dia 22 de janeiro de 1942, foi neste dia que ele nasceu, e o hospital da cidade de Castilho-SP, foi o campo em que ele iniciou o jogo!

A paixão pelo futebol, como em todo bom brasileiro, começou na infância. Aos 7 anos de idade o "Vô" já corria descalço pelo campo, a chuteira só veio alguns anos depois quando ele passou a fazer parte do time amador do Atlético Clube Paranavaí-ACP.

Saindo de lá o destino foi Goiania, onde jogou pela Federação Goiana de Futebol, voltou de lá com mais alguns gols na conta e o apelido de Goiano. Retornou a São Paulo, passou a trabalhar como bancário e deu um descanso para a chuteira, descanso este que não durou muito, já que quando foi a Paranavaí para tirar férias, assinou o seu primeiro contrato profissional. Agora tinha a chuteira e com ela a carteira da CBF!

Ao passar dos anos a paixão pelo futebol e pelo esporte não diminui, mas agora, o campo já não é mais o mesmo e nem as partidas. Foi neste período em que conheceu a Dona Sirlei e se casou, deste casamento nasceram os seus 3 filhos, A

Sheila, a Andrea e também o seu filho mais novo, o Voily Junior, que infelizmente não pode ficar por aqui por muito tempo, mas com certeza, assistiu todas as partidas lá do céu, ao lado do criador.

O Voily passou a atuar como um incentivador do esporte e mais do que isso, as chuteiras começaram a percorrer outro caminho, no início da década de 80, a convite do ex-prefeito Jeová de Almeida Gomes, assumiu a Secretaria Municipal de Esportes.

As medalhas e os troféus conquistados sob sua direção são motivo de orgulho, mas a maior vitória segundo ao Voily não foram elas, e sim ter oportunizado e visto de perto, o sonho de muitos meninos ser realizado. O de entrar em campo.

Em face de tamanho esforço e dedicação é que propomos esta homenagem, contando com o apoio dos demais vereadores em prol de sua aprovação.

Atenciosamente,

Jóta Mattos
Vereador